



Evolução dos modelos de gestão

Eficiência é uma palavra que relaciona pontos chaves de um modelo de gestão, tais como capital financeiro, matéria prima e recursos humanos, visando os melhores resultados em um sistema de produção ou de prestação de serviços.

Na economia moderna, toda essa engenharia deve estar voltada à percepção do consumidor (mercado). Mas não só isso. Deve estar também integrada ao conceito de sustentabilidade ambiental, social e, evidentemente, econômica.

O consumidor, por sua vez, está cada vez mais exigente, à espera de produtos e serviços de qualidade, com o melhor custo-benefício. Para se alcançar o ponto ideal de funcionalidade de um sistema com tantas variáveis, o gestor não pode vacilar, sob o risco de não ter tempo hábil para corrigir erros de percurso, porque na economia, antes de tudo, o que impera, é a escassez.

Os recursos financeiros são sempre menores do que o desejado. Investidor sério não entra no jogo para perder. Mão de obra de qualidade, além de limitada, também é cara. E o aproveitamento da matéria prima precisa se dar no limite do possível, sem desperdício.

Em síntese, o resultado final tem de ser fruto de um mínimo de perda de recursos e da maior qualidade, pelo preço compatível com a capacidade financeira do consumidor final.

Agora imagine tudo isso em uma economia precária como a brasileira, que vive de voos curtos e desajeitados, também conhecido como voo de galinha. Para a sobrevivência dos negócios nessas circunstâncias desfavoráveis, somente com salto de gestão. Ficar preso a modelos antigos e custosos é morte na certa.

A mudança para um novo patamar não se dá sem instrumentos de aferição, em todas as etapas, para averiguar a produtividade, que é a produção com qualidade e sem desperdício. Isso por parte do gestor. A satisfação atestada por parte do consumidor confirma a eficiência do processo.

Chegamos então à eficácia, que é exatamente alcançar os resultados planejados, à meta esperada. Não resta dúvida de que eficiência e eficácia são os dois lados de uma mesma moeda. Nos novos conceitos de gestão não existe um lado sem o outro.



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais - Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração de Empresas – Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos e eventos para preparação de profissionais para o mercado atual. Auditor Líder de Sistema de Gestão da Qualidade certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso da Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança e na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: alessandro@unicgestaoenegocios.com.br